**JUCELI RITA PANACESKI**

**Inclusão: Possibilidades e necessidades**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI – UNIASSELVI**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**UNIASSELVI-PÓS**

**JUCELI RITA PANACESKI**

**Aripuanã**

**2013**

**JUCELI RITA PANACESKI**

**Inclusão: Possibilidades e necessidades**

**Relatório de estágio apresentado como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização em Neuropsicopedagogia em convênio entre as instituições Centro Universitário Leonardo da Vinci UNIASSELVI-Sociedades de pós-graduação Ltda.**

Orientador (a): Daniel Silva

**Aripuanã**

**2013**

**SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO.......................................................................................................03

2 A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA...........................................................04

2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA...................................................................... 04

2.2 COLETA DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO................................................ 04

2.3 REGISTROS DAS INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS........................04

2.4 APROXIMAÇÕES DIAGNÓSTICAS (análise dos resultados).........................05

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS..................................................................................06

4 REFERÊNCIAS......................................................................................................07

**INTRODUÇÃO**

A instituição Centro de Ensino Especial despertar oferece atendimento na área educacional nos diferentes segmentos:

Ensino Fundamental;

Educação de Jovens e Adultos (EJA);

Iniciação Profissional;

Qualificação e colocação no mercado de trabalho.

Na reabilitação oferece atendimento como os profissionais:

Fonoaudiólogo, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, pedagogo e odontólogo.

O atendimento é feito das 7:00 as 1:00 para a educação Infantil e das 13:00 para EJA. A clientela da escola passa inicialmente por uma triagem através de uma equipe técnico-pedagógica individual fechando os laudos de forma interdisciplinar, buscando a prática máxima de profissionalismo e competência. O prédio desta possui:

1 sala de fisioterapia;

4 salas de aula; 1 sala de informática;

1 banheiro para funcionários;

1 secretaria;

2 banheiros adaptadas para as necessidades dos educandos;

Almoxarifado; depósito; lavanderia; espaço para horta;

Cozinha; refeitório e dispensa. As carteiras das salas são adaptadas quando necessário para a circulação e mobilização dos alunos em ambientes com eliminação de barreiras arquitetônicas.

A gestão escolar é bastante entrosada com os profissionais que trabalham com as crianças, buscando atendê-los em suas necessidades e orientá-los no fazer pedagógico. Em todos os momentos os professores acompanham os educandos seja em atividades dirigidas, físicas ou na alimentação.

O currículo escolhido pela escola está de acordo com a LDB 9394/96 na modalidade Educação Especial. O planejamento das atividades escolares é realizado em encontros semanais com a gestora, priorizando as especificidades de cada aluno, pois se trata de turmas onde estudam crianças e adolescentes de 7 a 14 anos. A avaliação é também individual e contínua relatada em documentação própria e se dá em duas dimensões:

° Processo ensino-aprendizagem: através de registros e anotações contínuas sobre o desempenho, ritmo de aprendizagem e dificuldades doa alunos para compor uma coleta de dados nas manifestações das condutas, cognitiva, afetiva, psicomotora, visando proporcionar um melhor redimensionamento no processo educativo dos mesmos.

° Processo de execução: ao ingressar na escola, o aluno será avaliado através de uma ficha informal a nível psicopedagógico com o objetivo de obter dados do seu nível de desenvolvimento psicossocial, que se dará através do acompanhamento do desempenho na construção do conhecimento, criatividade, compromisso, assiduidade bem como da participação da família no decorrer do processo de aprendizagem educacional do aluno. Será feita feito acompanhamento através da progressão continuada, qualitativa e quantitativa, onde não haverá repetência durante o ciclo. Caso o educando não consiga adquirir as competências e habilidades necessárias a sua formação, poderá permanecer por mais um ano e no máximo dois anos que serão computados nas observações da carga horária a ser cumprida pelo aluno.

**Histórico**

Foi fundada em 08 de agosto de 2003, tendo como finalidade a criação de uma escola que se proporia ao atendimento especializado às pessoas com deficiência. Para iniciar as atividades, houve a necessidade de capacitar os profissionais, pois sua maior parte era de voluntários, para que assim o trabalho oferecido alcançasse a qualidade desejada. A instituição articulou-se junto a Secretaria Municipal de Educação do município de Aripuanã (SME), com o intuito de reaver e conseguir reativar o prédio pertencente à Escola Pestalozzi que havia sido extinta, para instalar sua sede. A SME prontamente autorizou a liberação do espaço onde a mesma se encontra até os dias atuais.

Estagiar é estar em um contexto desafiador, fazendo uma ponte entre aquilo que já sabemos na teoria, adaptando a realidade em que estamos e buscando respostas para as situações em que os estudos que já fizemos ainda não proporcionaram. É a realidade entre as teorias aprendidas e nossas práticas. SAVIANI (2003) em seus textos referiu-se à curvatura da vara. E o estágio é a busca do equilíbrio, não tanto a um extremo, nem tanto ao outro. É relembrar de tudo que se aprendeu e poder perceber que através da observação muito se aprende e refletindo sobre o que pode ser feito a partir destas conclusões.

Durante as observações a maior das preocupações relatadas pela gestora foi à inclusão das crianças em escolas regulares, pois a mesma afirma que as elas não veem tal fato com bons olhos por se sentirem fora do contexto. Neste sentido, ela afirma que o trabalho da instituição é ímpar, de suma importância e está voltado a atender especificamente as necessidades desta clientela no sentido de prepará-los para o ingresso nas turmas em escolas regulares. A comunidade escolar também compartilha da mesma, sendo que os familiares das crianças são participativos nos processo de aprendizagem delas. Neste período

**A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA**

Para iniciar a intervenção com a criança fez-se necessário compreender os conceitos sobre aspectos básicos em que se dá o desenvolvimento humano para assim traçar os objetivos deste trabalho. O crescimento refere-se às mudanças verificadas no corpo como o peso ou a altura em relação à idade cronológica (aspecto quantitativo). Ele acaba em determinada idade, quando a criança tiver alcançado a sua maturidade biológica. A criança faz parte da turma de educação infantil e séries iniciais com enturmação de educandos de idades entre 7 a 10 anos. O desenvolvimento refere-se ao aperfeiçoamento de capacidades e funções que permitem à criança realizar atividades novas, de modo progressivo e cada vez mais complexo e é um processo que acompanha o ser humano durante toda a sua vida. A maturação é o processo mediante o qual ocorre a mudança e o crescimento progressivo a nível físico e psicológico. A maturidade ocorre a partir do momento em que o organismo está apto para executar determinada atividade. A aprendizagem refere-se à mudança sistemática do comportamento que ocorre através da experiência, da repetição e do contato com estímulos variados e depende de fatores internos (condições neuropsicológicas) e fatores externos (condições ambientais). Por essa razão, crianças de diferentes idades podem ter maturidade para aprender os mesmos conteúdos e da mesma forma crianças com a mesma enturmação/idade nem sempre os compreendemos. Nesta fase ele demonstra interesse em realizar as atividades de registro propostas, fazendo-as com certa autonomia. Escreve seu nome (Moisés) com letra cursiva, o que é considerado pelas professoras como um avanço muito grande em relação a sua aprendizagem, e também alguns números confundindo-os entre si, pois ainda não adquiriu a habilidade de diferenciá-los visualmente. (VER CITAÇÃO ULBRA) Pude perceber que as atividades eram voltadas para a preparação do mesmo para que na série regular em que frequenta no período contrário possa dinamizar sua aprendizagem.

• O tema trabalhado no estágio (descrição da queixa ou problemática e/ou trabalho preventivo) - por exemplo: evasão escolar, fracasso escolar, dificuldades de aprendizagem, estratégias para prevenção de dificuldades de aprendizagem, entre outros temas que podem ser utilizados.

• A justificativa da escolha do tema. Se o tema for Evasão Escolar, por exemplo, pode-se justificar sua escolha pela quantidade de casos de abandono existente nesta instituição.

• A descrição dos objetivos estabelecidos no pré- projeto de estágio1.

• Apresentação dos próximos elementos do relatório de estágio.

1Nos objetivos, você deve indicar com precisão os resultados que pretende alcançar e os encaminhamentos a serem realizados no trabalho. Inicie os objetivos com verbos de ação: coletar, interpretar, registrar...

Leia abaixo alguns verbos de ação que podem ser empregados:

*\* Reconhecer, lembrar, identificar, significar, listar, citar, nomear, apontar, enumerar, indicar, registrar, sublinhar, enunciar, definir, mostrar, transformar, reescrever, reorganizar, representar, interpretar, reordenar, explicar, demonstrar, inferir, predizer, extrapolar, exemplificar, sumariar, reproduzir, questionar, diferenciar, derivar, escrever, estimar, narrar, prever, relatar, aplicar, solucionar, calcular, usar, operar, redigir, construir, montar, desenvolver, empregar, computar, estruturar, praticar, distinguir, descriminar, separar, subdividir, analisar, destacar, classificar, descobrir, deduzir, comparar, diferenciar, examinar, investigar, comunicar, especificar, sintetizar, criar, julgar, argumentar, criticar, justificar.*

1 espaço de 1,5 entrelinhas

**2 A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA**

Nesta seção você deverá comentar o que fez no estágio desde a sua observação, pois, mesmo apenas observando o local já existem interferências no campo. Seu texto pode ser dividido por seções, como você julgar mais eficaz. A seguir, apresentamos algumas ideias de como você pode organizar o relato de seu estágio.

2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica é a utilização de materiais publicados em livros, caderno de

estudos, artigos e periódicos. **Apresente os conceitos ou teorias de autores que podem ajudar no entendimento da queixa, problema, ou trabalho de prevenção** e que poderá ser utilizado na interpretação e análise dos resultados da intervenção.

2.2 COLETA DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO

Antes de aplicar intervenções você deve conhecer os sujeitos envolvidos para então

compreender a problemática local (ANEXO VI – disponível em material de apoio) ou refletir sobre um trabalho preventivo a partir do que o contexto apresentou. Nesta etapa, você deve **apresentar a metodologia para coletar os dados**, como por exemplo, entrevistas (grupais ou individuais), questionários, etc. No caso das entrevistas pode apresentar o tópico guia, ou seja, os itens que nortearam a sua entrevista. Além disso, **justifique como ocorreu a seleção dos entrevistados** (por gênero, faixa etária, série, tempo de serviço etc). **Após apresentar os dados realize a análise do que foi observado e levantado com sua coleta**. É importante que você utilize argumentos com fundamentação teórica (autores estudados em seus cadernos de estudos). Evite realizar a análise somente a partir da sua particularidade (opinião pessoal). É o momento de pontar caminhos de superação das dificuldades de aprendizagem identificadas e/ou estratégias para a sua prevenção.

2.3 REGISTROS DAS INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS

Apresente nesta etapa as intervenções - aplicação prática em campo.Você deve **relatar cada uma das intervenções.** No anexo 7 disponível em material de apoio há um exemplo.

4

2.3.1 Intervenção 1

• Objetivos específicos: apresente os objetivos desta intervenção.

• Desenvolvimento da intervenção: relate como se deu a intervenção, apresente todos os

procedimentos. Deve ser descrito minuciosamente, com riqueza de detalhes, pois a escrita e a execução do momento da intervenção são elementos imprescindíveis na atuação psicopedagógica e/ou neuropsicopedagógica.

• Recursos utilizados: descreva os materiais utilizado no decorrer da intervenção (ex: cartolina, vídeo, livro, revistas etc).

• Inserção de fotos: Se optar por registrar determinadas situações de trabalho com fotos (de crianças e ou adolescentes), poderá ser feito mediante autorização dos responsáveis e posteriormente anexadas no relatório de estágio. Pois, segundo o Art. 17 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, a sua imagem deve ser preservada. Há também a possibilidade de usar a imagem com certas “distorções” feitas em programas de computador apropriados para isso.

2.3.2 Intervenção 2

• Objetivos específicos: ...

• Desenvolvimento da intervenção: ...

• Recursos utilizados: ...

2.4 APROXIMAÇÕES DIAGNÓSTICAS (análise dos resultados)

Após a intervenção é o momento de **analisar e apresentar os resultados gerados por sua intervenção nesta instituição e/ou junto aos sujeitos envolvidos**. Além disso, **poderá apresentar os possíveis encaminhamentos para o caso analisado**.

5

Nesta etapa você pode dividir o relato dos resultados em seções ou seguir sua própria forma de estruturá-lo, pois o mais importante é que nessa seção (em que se apresenta o desenvolvimento do relatório) seu texto apresente:

• Os resultados gerados por sua intervenção nesta instituição e/ou junto aos sujeitos envolvidos.

• A análise geral e detalhada dos resultados de sua intervenção.

• Apontar possíveis caminhos para a problemática queixa ou trabalho preventivo: palestras, grupo de estudos com professores e demais profissionais que atuarem na instituição, encaminhamentos a demais profissionais da área da saúde se for o caso. Discussão sobre a atuação da família e a escola e a necessidade do trabalho conjunto para o sucesso e continuidade da dinâmica terapêutica. Desmistificação de conceitos pré-concebidos (no local) ou “normatização” de dinâmicas educacionais que precisam ser re-elaboradas são indicações que podem ser encontradas a partir da contextualização. É importante deixar claro que nenhuma atuação terapêutica finda com sucesso em duas ou três intervenções apenas e que todo trabalho interventivo requer continuidade, estudo e reconstrução de caminhos. Pois parte-se do pressuposto de que as pessoas (comportamentos, atitudes, aspectos cognitivos e sociais) vão se

modificando conforme vivenciam suas experiências.

**Um aspecto muito importante na hora de analisar os resultados**: utilize o referencial

teórico como mecanismo de interpretação e de fundamentação de uma ideia que pretende apresentar.

NOTA: O aluno também poderá unir as seções “registros das intervenções” com “aproximações diagnósticas” se assim lhe for melhor dinamizada a escrita.

6

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste espaço você poderá **apresentar a sua avaliação referente a aspectos gerais de sua pesquisa** de modo a relacionar o tema abordado, os dados coletados, as intervenções e a validade destas intervenções no ambiente pesquisado. É possível também r**elatar a forma como você apresentará o *feedback* à instituição** (devolutiva) sobre a pesquisa e as intervenções.

7

**4 REFERÊNCIAS**

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 36. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

Traz as referências da literatura efetivamente utilizada

*Todas as fontes utilizadas durante o trabalho (citações), devem estar contidos nas referências bibliográficas. As referências devem seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT - e estar ordenadas alfabeticamente. O*

*espaçamento entrelinhas deve ser simples e as citações devem ser separadas por um espaço simples.*

*Para referências extraídas da internet utilize a seguinte chave:*

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho. Disponível em: [tipo de mídia]. Acesso em:

[data]. Ex: MAIOLA, C. S. Biblioteca digital: bibliografia internacional anotada. Disponível em:

<http://www.uniasselvi.br/bc/bibvirt/bibvirt3.htm>. Acesso em: 30 jul. 2009.

*Para referências extraídas de livros utilize a seguinte chave:*

SOBRENOME, Nome. **Título da obra:** subtítulo se houver. No. da Ed. Cidade:

Editora, ano.

8